

Alberto Gordillo transparece através das suas jóias e esculturas, o gosto e o gozo da criação, pois estas estimulam o olhar e a percepção tátil de quem as observa, como se em jogos de beleza, a pureza da matéria bruta, parecesse abraçar a delicadeza das linhas moldadas pelo mestre.

Com uma enorme convicção e coerência, operando com materiais diversos, este grande joalheiro e escultor, desenvolve a sua obra como quem respira, apresentando-nos algo que, num relance de raiz tecnológica, numa invasão total do belo, transcende a natureza da matéria.

Dotada de uma característica ímpar, a sua obra é o exercício, sem fim, de um apaixonado pelo seu trabalho e esta é a principal qualidade como artista e como grande executor do que é belo e nos fascina.

Com lugar de crescente destaque no cenário artístico português, o seu trabalho, originário de profunda reflexão, fertiliza-se por força de um quotidiano artístico, rigoroso e impecável, pelo que poderemos afirmar que é quase impossível traçar a história das Artes Plásticas Portuguesas Contemporâneas, sem referência ao trabalho e à presença deste grande mestre.

Zeferino Silva

Director do MAC

Movimento Arte Contemporânea